

ASPECTOS AFETIVO-COGNITIVOS NA ESCOLHA DA PROFISSÃO DE PROFESSOR DE FÍSICA

DALRI, J. (1) y MATTOS, C. (2)

(1) Física Experimental. Universidade de São Paulo jdalri@if.usp.br

(2) Universidade de São Paulo. mattos@if.usp.br

Resumen

Abordamos a escolha da profissão de professor de física relacionando-a aos sentidos/significados e aos valores atribuídos por um mestrando em Ensino de Física, à Física e à Educação. Os dados foram coletados com uma entrevista e sua análise foi baseada na noção de relação com o saber e no modelo estendido de Perfil Conceitual, o qual inclui a dimensão axiológica. A análise está focada na identificação dos aspectos afetivos das representações conceituais de Física e de Educação no discurso do entrevistado. As características encontradas evidenciam a integração afetivo-cognitiva na representação desses conceitos, conforme os contextos remetidos e experimentados pelo sujeito. Influências de pessoas motivadas e experiências vividas participaram da formação dessas representações, constituindo os critérios axiológicos para a escolha profissional.

Objetivos

Neste trabalho, abordamos a escolha da profissão de professor de física, a qual está ligada à motivação gerada pelos sentidos/significados e valores atribuídos aos diversos fatores envolvidos no processo de escolha. Entre estes fatores estão: a Física, a profissão de professor, a profissão de físico, as experiências vividas dentro e fora da escola, etc. Propomos identificar alguns significados/sentidos atribuídos por um jovem à Física e à Educação e sua relação com a escolha da profissão de professor de física. A análise da entrevista foca na modulação axiológica das representações conceituais de Física e de Educação, as quais são evidenciadas no discurso do entrevistado.

Marco teórico

Trabalhamos com a noção de *relação com o saber* (Charlot, 2001), que trata da motivação nas escolhas/preferências em relação ao ensino-aprendizagem de um saber. Estar ou não motivado “é estar em certa relação com a aprendizagem proposta” (Charlot, 2001, 16). O patrimônio sócio-cultural que se adquire desenvolve diferentes relações do sujeito com o mundo, ou seja, diferentes posturas em relação às coisas, às pessoas e ao saber. Adquirir um saber é estabelecer certas formas de relação com o mundo, ingressar nas formas de relação que se estabelecem no contexto sócio-histórico-cultural no qual se aprende (Charlot, 2001; Vigotski, 2001). Essas relações são estabelecidas, se configuram e estão submetidas a alterações e reorganizações no processo de interação sujeito-mundo.

Assumimos, para representar os sentidos/significados atribuídos às coisas do mundo, o modelo de Perfil Conceitual (Mortimer, 1995), que confere duas dimensões à representação das coisas: epistemológica e ontológica. Entretanto, como Vigotski, acreditamos que a aprendizagem e representação da realidade não são puramente cognitivas, mas também afetivas. Assim, utilizamos o modelo estendido de Rodrigues & Mattos (2007), no qual se inclui uma terceira dimensão – axiológica – ao modelo de Perfil Conceitual, para dar conta da integração dos aspectos afetivo-cognitivos nessas representações. Esta dimensão está relacionada aos valores e fins que os sujeitos atribuem às coisas, o que possibilita entender/reconhecer as razões afetivas das escolhas de certas representações dos objetos em determinados contextos. Em relação à escolha da profissão e os aspectos afetivos envolvidos (Woolnough, 1994), neste trabalho tentamos relacionar a escolha da profissão de professor de física às razões afetivas da escolha das representações de Física e Educação que o sujeito apresenta em determinados contextos.

Metodologia

Para Vigotski (2001), o aprendizado se organiza com base em significados e sentidos construídos historicamente e compartilhados socialmente por meio da linguagem. Vigotski dá à significação da palavra o cerne da conexão entre aspectos cognitivos e afetivos do funcionamento psicológico.

Com base nesses pressupostos, entendemos que a atitude dos sujeitos na interação sujeito-mundo é modulada por seu perfil conceitual, com suas dimensões epistemológica, ontológica e axiológica, e pelo processo de aprendizado da situação imediata em que se encontra (contexto). A dimensão axiológica tem papel importante na constituição da visão que os sujeitos possuem da realidade e influencia a tomada de decisão, já que modula a relação do sujeito com o mundo. Quando em um determinado contexto uma rede complexa de zonas de perfis é ressoada, evidenciam-se significados/sentidos que encerram uma modulação axiológica de acordo com a realidade apresentada (contexto). Essa modulação pode ser percebida/evidenciada, por exemplo, pelo nível de mobilização dos sujeitos em uma atividade ou nas justificativas e argumentos dados a certas tomadas de decisão ou escolhas.

Procurando identificar valores que licenciandos em Física atribuem ao saber físico e à educação e qual a relação desses valores com o que os motiva/motivou na escolha/permanência deste/nesse curso, elaboramos um protocolo de entrevista piloto, realizada com um sujeito como estudo de caso. O sujeito (aqui Fernando) é estudante do curso de mestrado em Ensino de Física do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (Brasil) e foi escolhido em função da sua escolha profissional – se manter no

mundo acadêmico na área de ensino de ciências –, pois supomos que ele valoriza tanto o conhecimento da Física como o da Educação. Foi uma entrevista semi-estruturada com duração de duas horas e quarenta minutos, cujas categorias estruturantes foram: *o quê* e *quem* influenciou Fernando na escolha pelo curso de Licenciatura em Física e *como* e *quanto* foi influenciado. Neste trabalho, a análise feita procurou evidenciar no discurso do sujeito a modulação axiológica das suas representações conceituais de Física e de Educação.

Resultados e conclusões

Foi influenciado pelas pessoas, contextos e culturas com os quais interage e pertence que Fernando aprendeu a gostar e dar sentido à Física e a Educação, estabelecendo relações com estes saberes. Quando questionado sobre os motivos que o levaram a escolher a profissão de professor de Física, identificamos algumas características das possíveis zonas dos perfis conceituais de Física e Educação do sujeito (romântica, exata, humana). Essas características evidenciam a integração dos aspectos afetivo-cognitivos presentes na representação desses conceitos, ou seja, a modulação axiológica nos perfis conceituais, conforme os contextos remetidos e experimentados pelo estudante ao longo da entrevista. Pelos perfis conceituais de Física e Educação serem complexos, a identificação desses perfis na análise da entrevista acontece por meio de outros conceitos inseridos na rede que constitui esses perfis. No quadro a seguir apresentamos os resultados da análise feita:

Contexto remetido	Início do 1º ano do Ensino Médio	Final do 1º ano do Ensino Médio	Graduação
Perfil Conceitual	Possíveis Zonas do Perfil		
Física	Romântica	Exata	Humana
Professor	Profissional que merece respeito		"mais humano", inseguro, merece ainda mais respeito
Físico	Profissional que sabe tudo		Profissional que tem muito a aprender

Quadro 1: Apresentação das possíveis zonas dos perfis conceituais conforme os contextos.

Percebemos também, das experiências vividas e relatadas pelo sujeito, que a interação com pessoas motivadas em sua relação com o saber tem forte influência nas escolhas profissionais. Quando se têm experiências favoráveis tanto na escola quanto fora dela, as chances de se desenvolver uma relação motivada com o saber são grandes, apesar desses fatores não serem os únicos determinantes. Dessa forma a escola e o professor aparecem como grandes influenciadores dos estudantes em sua relação com o saber. Surgem ainda questões futuras: os professores possuem uma relação motivada com o saber que ensinam? Tiveram em sua formação influência de fatores motivadores? Que valores atribuem ao saber?

Referencias bibliográficas

CHARLOT, B. (2001) A noção de relação com o saber: bases de apoio teórico e fundamentos antropológicos. In: CHARLOT, B. (Org.) Os jovens e o saber: perspectivas mundiais. Porto Alegre: Artmed. 15-31.

MORTIMER, E. F. (1995) Conceptual Change or Conceptual Profile Change? *Science & Education*, 4, 267-285.

RODRIGUES, A. M. & MATTOS, C. R. (2007) Reflexões sobre a noção de significado em contexto. *INDIVISA – Boletín de Estudos e Investigación, Monografía VIII: V Encuentro Internacional sobre Aprendizaje Significativo*. Madri: La Salle. 323-331.

VIGOTSKI, L. S. (2001) *A Construção do Pensamento e da Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.

WOOLNOUGH, B. E. (1994) Factors affecting students' choice of science and engineering. *Int. J.Scie.Educ.* 16(6), 659-676.

CITACIÓN

DALRI, J. y MATTOS, C. (2009). Aspectos afetivo-cognitivos na escolha da profissão de professor de física. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 1423-1426
<http://ensciencias.uab.es/congreso09/numeroextra/art-1423-1426.pdf>